

**ASSEMBLEIA GERAL DA
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE
ANTROPOLOGIA**

- 1. Ata da AG de 12-04-2024**
- 2. Relatório financeiro 2023**
- 3. Relatório de atividades 2023**
- 4. Plano de atividades 2024**
- 5. Regulamento eleitoral**

A Assembleia Geral Ordinária da Associação Portuguesa de Antropologia, doravante designada APA, teve lugar no dia 12 de Abril de 2024, em modo híbrido, presencial e videoconferência (através da plataforma Zoom Colibri), com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Apresentação do relatório de contas 2023 e votação do mesmo
3. Apresentação do relatório de actividades de 2023 e votação do mesmo
4. Apresentação do plano de trabalhos para 2024
5. Apresentação da proposta de Regulamento Eleitoral e votação do mesmo
6. Outros assuntos.

Reunimos pelas 18h, mas não estando reunido quórum à hora prevista às 18h, hora marcada para o início da assembleia, os presentes decidiram aguardar pela presença de mais sócias/os, dando-se início à Assembleia Geral (AG) às 18:15, começando pelo primeiro ponto de Informações, não deliberativo. De acordo com os estatutos da APA, e perante a falta de quórum, foi dada uma hora de tolerância antes de se iniciarem os trabalhos de carácter deliberativo.

A AG reuniu com os/as seguintes sócios/as:

[em regime presencial] Ana Catarino, Cristiana Bastos, Filipa Fernandes, Frederico Delgado Rosa, Inês Ponte, Joana Martins, Laura Almodovar, Rui Sá, Simone Frangella, Teresa Fradique, Vanessa Amorim, Virgínia Calado.

[em regime videoconferência] Carmo Daun e Lorena, Catarina Alves Costa, Clara Saraiva, Francisca Alves Cardoso, Maria Manuela Quintela, Paula Mota Santos, Xerardo Pereira.

Esteve também presente Ana Margarida Guerra, na qualidade de secretária da APA, Rúben Bernardo, na qualidade de estagiário da APA, e Ana Margarida, estudante do Iscte.

apa **associação** **portuguesa de** **antropologia**

Justificaram a sua ausência os membros da direcção Pedro Pereira e Lurdes Pequito. Justificaram a sua ausência as sócias Antónia Pedroso Lima, Joana Lucas, Nélia Dias e Rita Cachado.

Presidiu a AG a presidente da Mesa Teresa Fradique, acompanhada presencialmente pela secretária da Mesa, Laura Almodovar. Por motivos pessoais imprevistos, a vice-presidente da Mesa, Paula Mota Santos, não conseguiu deslocar-se a Lisboa, mas, por acordo dos sócios presentes, manteve a sua função de vice-presidente da Mesa da AG em regime de co-presença, via videoconferência.

Teresa Fradique começou por cumprimentar os presentes, referindo muito prazer em presidir à primeira AG deste mandato. Valorizou a importância das Assembleias Gerais como oportunidades de encontro, de debate, para além das deliberações necessárias. Informou que a Mesa da AG abriu um período para os sócios enviarem sugestões de outros assuntos para acrescentar à Ordem de Trabalhos, não tendo chegado nenhuma proposta. Porém, reforçou que os sócios presentes teriam espaço para se pronunciarem nos vários pontos da ordem de trabalhos. Teresa Fradique agradeceu à vice-presidente da Mesa, Paula Mota Santos, pela participação em co-presença e pela disponibilidade que tinha de se deslocar a Lisboa propositadamente para a Assembleia, apesar dos imprevistos pessoais que no fim a impediram. Por fim, não havendo quaisquer objecções a este regime de gestão da Mesa da AG, passou-se para o Ponto 1 – Informações.

Foi dada a palavra a Ana Margarida Guerra, secretária da APA, que começou por agradecer aos sócios a grande adesão à campanha de pagamento de quotas, que não só ajuda muito a vida da associação, como foi uma bonita demonstração de apoio ao associativismo.

Teresa Fradique reafirmou a importância do pagamento de quotas, sobretudo em anos sem Congresso onde a regularização das quotas é menos expressiva.

Foi dada a palavra ao Frederico Delgado Rosa, vice-presidente da Direcção, para falar da comemoração do Dia Mundial da Antropologia & Jornadas da Antropologia Europeia (DMA&JAE). Valorizou a adesão dos sócios ao evento e a recolha de contributos no porquinho mealheiro, que significou 110€ de apoio às despesas da iniciativa. Pediu para partilhar página da EASA no ecrã para chamar à atenção do novo enquadramento dado à Conferência Raul Iturra, associada aos 9 países que responderam ao apelo da EASA – Croácia, França, Grécia, Itália, Lituânia, Polónia, Portugal, República Checa e Suécia. Este ano foram estes os países, mas a ideia é que ano após ano haja mais associações a juntar-se às Jornadas Europeias da Antropologia e congregar esforços de vários países europeus, para reforçar que não estamos sozinhos. Frederico Delgado Rosa referiu ainda que foi muito apreciada a mensagem enviada pela presidente da EASA, transmitida no nosso evento, para além das mensagens de outras organizações congéneres.

Cristiana Bastos, presidente da Direcção, pediu a palavra para valorizar o trabalho da equipa de organização do DMA&JAE, pela envolvimento e felicidade criada.

Teresa Fradique usou da palavra para justificar que a AG acabou por ser mais tarde do que é usual devido à realização da DMA&JAE e, logo a seguir, a interrupção lectiva da Páscoa. Informou os sócios do compromisso de realizar a AG do próximo ano mais cedo. Teresa Fradique passou a palavra aos sócios, mas não houve pedidos de palavra. Não tendo chegado ainda a hora possível para deliberações passou-se para a primeira parte do Ponto 3 - Apresentação do relatório de actividades de 2023, por ser uma apresentação mais extensa do que o relatório de contas.

Foi passada a palavra a Cristiana Bastos, que saudou os presentes, mencionando a alegria da realização da primeira AG do mandato. Referiu que estes corpos sociais foram eleitos com o objectivo de intensificar a agenda e preocupações dos mandatos anteriores, tendo escolhido uma organização por linhas de trabalho. Declarou que há

apa

**associação
portuguesa de
antropologia**

muitos antropólogos em Portugal per capita, mas falta ter intervenção e reconhecimento públicos. Informou que a direcção foi empossada em Fevereiro, com uma passagem de testemunho na sessão do Museu Nacional de Etnologia havida, mas justificou a sua relativa ausência inicial por questões pessoais e profissionais, agradecendo, no entanto, a participação dos restantes membros dos órgãos sociais. Informou os presentes que o trabalho dos órgãos sociais está organizado nas seguintes linhas de trabalho: Antropologia e Espaço Público; Reconhecimento e Profissionalização; Autonomia e Pluralidade; Ensino da Antropologia e Integração de Estudantes.

Cristiana Bastos falou sobre o reconhecimento das instituições de financiamento, que tornou em alguns momentos a antropologia numa alínea da sociologia. Informou que a FCT utilizava de forma algo acrítica as categorias (Manual Frascati da OCDE) ao contrário de outras agências de ciência noutros países. Comunicou a novidade e boa notícia que a FCT se encontra neste momento a rever as categorias que utiliza na área da antropologia, havendo, no entanto, a potencial má notícia relativa à mudança governamental que pode trazer mudanças e influenciar a FCT. Explicou que, embora a junção dos ministérios, da educação e ciência, seja na generalidade uma má notícia, pode significar para a APA uma facilidade de endereçar este novo ministério com dupla agência – categorias de ciência e ensino secundário. Em relação à antropologia no ensino secundário, reflectiu que a antropologia está a ser maltratada nos currículos, sem reconhecimento, mas que os antropólogos também enfrentam a falta de habilitação para a docência. Cristiana Bastos mencionou que a proposta da direcção, em consonância com o trabalho de anteriores mandatos, é a criação de um grupo de recrutamento de ciências sociais que permita aos antropólogos concorrer e ocupar este espaço. Deu nota que para este objectivo existe uma frente comum da APA, com o apoio da Lurdes Pequito, membro da direcção e professora do ensino secundário, com a Ordem dos Psicólogos Portugueses e a Associação Portuguesa de Sociologia.

Sobre a Linha de Acção de Integração dos estudantes foi dada a palavra a Vanessa Amorim, tesoureira da direcção, que explicou que se tem procurado estabelecer uma

apa

**associação
portuguesa de
antropologia**

abordagem mais conjunta com os estudantes. Para isto foram realizadas reuniões com todos os núcleos de estudantes e foram convidados a participar na Conferência Raul Iturra. Por fim, esta linha deslocou-se à Universidade de Coimbra, a convite do seu núcleo, para uma sessão sobre as principais preocupações dos estudantes: dificuldades na profissionalização e desadequação dos currículos das licenciaturas face ao mercado laboral. Vanessa Amorim informou ainda que esta linha de acção está a elaborar um manual de tradução de competências dos antropólogos para o mercado de trabalho, inspirado em documentos de outras associações como a americana. Explicou que a ideia é que esta colaboração com os estudantes seja permanente e não se cinja a participações pontuais em algumas actividades.

Foi passada a palavra à Inês Ponte, co-coordenadora da Mostra de Antropologia e Cinema com Rodrigo Lacerda, que falou sobre a itinerância da MAC no ICS, com a apresentação de 3 curtas-metragens portuguesas, com a presença dos realizadores.

Foi passada a palavra à Ana Margarida Guerra, para apresentar as dificuldades que se tiveram em 2023 em relação ao site, custando bastante esforço e dinheiro à associação. Ana Margarida Guerra contextualizou que foi criado um Grupo de Trabalho de Imagem e Comunicação, sob orientação do Frederico Delgado Rosa, onde se procurou investir numa modernização de site da APA. Porém, logo a seguir o site sofreu ataques de *malware* que o deitou abaixo. Explicou que a alternativa encontrada, após algumas outras soluções que não resultaram, foi migrar o site para um serviço em Portugal que permite maior segurança, menos custos e um melhor apoio técnico.

Foi passada a palavra à Simone Frangella, para apresentar o trabalho da Linha de Acção de Antropologia no Espaço Público, que indicou que se encontram a desenvolver actividades que ainda estão algo incipientes, mas que têm o propósito de promover parcerias com várias comunidades. Simone Frangella valorizou a importância da descentralização ao equacionar estas actividades, uma vez que os restantes membros desta linha, Paula Mota Santos e Pedro Pereira, não estão em Lisboa. No entanto,

apa

**associação
portuguesa de
antropologia**

indicou também o desafio acrescido que esta distância tem trazido. Apresentou a proposta que está a ser finalizada para disseminar a antropologia para público de não-antropólogos, através de vídeos curtos de antropólogos que respondem à questão “Para quê a antropologia?” Simone Frangella também referiu que existe a ideia de criar um prémio numa escola do ensino secundário de Viana do Castelo, em parceria com agentes culturais do distrito. Por fim, mencionou que esta Linha de Acção divulgou a pronúncia do Observatório da Violência Associado ao Desporto, fundado e dirigido pelo antropólogo Daniel Seabra, sobre a Proposta de Lei n.º 44/XV/1.^a.

O sócio Xerardo Pereira, via chat do Zoom, deixou a seguinte mensagem que foi lida por Teresa Fradique: Uma sugestão sobre o ensino da antropologia. Preparar um ou vários cursos para os Centros de Formação de Professores. Eles estão receptivos, basta estar acreditado como formador e são cursos pagos. Seria uma forma indirecta de treinar em antropologia... Desde Ponte nas Ondas estamos a propor um curso de PCI no Norte de Portugal e no Algarve e a recepção está a ser positiva.

Chegada a hora para se poder passar a pontos deliberativos, tomou a palavra Vanessa Amorim, para apresentar o Ponto 2 - Apresentação do relatório de contas 2023 e votação do mesmo

A AG ficou suspensa por um momento devido a problemas técnicos relativos à videoconferência.

Resolvidos os problemas técnicos, Vanessa Amorim, passou à apresentação do Relatório de Contas de 2024. Começou por contextualizar que o ano passado foi marcado por mudança de mandato, sendo este o primeiro relatório desta direcção, bem como o seu primeiro relatório no geral. Justificou assim a maior demora na sua execução e a impossibilidade de enviá-lo a sócios que pediram para consultá-lo antes da AG. Informou que até Maio as contas ainda estavam a ser geridas pela anterior direcção e que estes órgãos sociais receberam uma situação financeira boa porque tinha sido ano

de congresso, ao contrário de 2023. Vanessa Amorim referiu as receitas informando que o valor obtido através de regularização de quotas em 2023 foi 1405€ o que se revelou insuficiente. Mencionou que entrou para as receitas a devolução de um empréstimo da AGANTRO, que tinha sido feito pela direcção anterior para apoiar à sua reactivação. No total, Vanessa Amorim informou que a APA teve 2405€ em receitas, que é manifestamente insuficiente para as despesas fixas que tem, daí ter sido criada a campanha de regularização de quotas já abordada nesta AG. Passando para as despesas fixas, Vanessa Amorim, referiu que a maior despesa da associação é também a sua maior mais-valia – uma pessoa contratada – com os custos de salário e prestações sociais associados. Declarou que a secretária da APA, Ana Margarida Guerra, se encontra a tempo parcial, sendo remunerada com o salário mínimo, que felizmente tem vindo a aumentar. Vanessa Amorim mencionou nesta rúbrica as despesas com a contabilista que também este ano sofreu um aumento e outras três despesas anuais: o sistema de facturação que é uma obrigação legal da APA; o site; um sistema de armazenamento. No total, informou que as despesas ordinárias foram 13380,61€ o que já não seria um cenário favorável tendo em conta as receitas, no entanto contextualizou que 2023 foi caracterizado por várias despesas extraordinárias e imprevistas. Vanessa Amorim elencou as despesas relativas ao site, os custos associados às eleições e ao voto electrónico, que se realizou pela primeira vez. Totalizando assim 2185,83€ em despesas extraordinárias e significando saldo negativo de 13 mil euros e que a APA tem 15 mil euros em caixa, embora não seja suficiente para as despesas fixas que existem. Vanessa Amorim referiu que este cenário pode assustar, mas que é algo usual para quem acompanha a APA, sendo normal saldos negativos em anos em que não há realização de congresso. Nesse sentido, foi levada a cabo a campanha de regularização de quotas, inclusivamente de sócios com vários anos em atraso, tendo significado, apenas entre Janeiro e Abril de 2024, 2981€ de quotas, algo muito significativo em comparação com o ano 2023 em que foram recebidos 1400€ no total. Vanessa Amorim valorizou esta campanha que está a surtir efeitos, mas indicou que a direcção tem reflectido sobre algumas opções de melhorar a sustentabilidade da associação: obtenção do estatuto de entidade de utilidade pública, de modo a permitir consignação do IRS por parte dos

apa **associação portuguesa de antropologia**

sócios; repensar sistema de quotas com valores diferenciados, uma vez que actualmente os catedráticos pagam o mesmo que doutorandos; criação de mais benefícios para os sócios; criação de regime de quotas solidárias; obtenção de patrocínios; garantir formas de angariação de dinheiro em iniciativas da APA– como o porquinho mealheiro do DMA&JAE. Vanessa Amorim terminou dizendo que esta é uma questão de fundo para garantir que a associação não está sempre com a “corda na garganta” entre congressos e que pode continuar a atribuir prémios e a realizar actividades.

O sócio Xerardo Pereira, via chat do Zoom, deixou a seguinte mensagem que foi lida por Teresa Fradique: Aproveito para agradecer muito sinceramente o apoio que a APA tem dado à AGANTRO (Associação Galega de Antropologia). Em virtude desse apoio e outros factores a AGANTRO adquiriu um novo dinamismo e integrou uma nova geração de antropólogos muito activos. O meu muito obrigado!!!

Teresa Fradique projectou e leu o parecer do Conselho Fiscal relativo ao relatório de contas e não havendo pedidos de palavra passou para a votação do Relatório de Contas, que foi aprovado por unanimidade.

Teresa Fradique passou a palavra à Cristiana Bastos para retomar o Ponto 3 - Apresentação do relatório de actividades de 2023 e votação do mesmo.

Cristiana Bastos apresentou o projecto de realizar o próximo Congresso da APA em Viana do Castelo, virado para a Antropologia Pública. Informou que irá visitar em breve as instalações, acompanhada do Pedro Pereira, docente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, e da Ana Margarida Guerra.

O sócio Xerardo Pereira, via chat do Zoom, deixou a seguinte mensagem que foi lida por Teresa Fradique: Relembrar que Turismo de Portugal tem aberto uma linha de apoio para congressos... não sei se agora irá continuar.

apa

**associação
portuguesa de
antropologia**

Foi passada a palavra a Rui Sá, membro da direcção da APA, que valorizou a participação da APA no congresso da AGANTRO e a sua importância para o estabelecimento de contactos. Rui Sá, usou da palavra para falar sobre o trabalho desenvolvido na Linha de Acção de Profissionalização e Reconhecimento, abordando a adesão da APA enquanto entidade parceira à Rede Nacional do Património Cultural Imaterial. Referiu a realização de contactos com antropólogos para promover um grupo informal de discussão a propósito da participação nesta Rede e de modo a potenciar o debate sobre o papel dos antropólogos nas reestruturações do sector cultural. Rui Sá informou ainda do envolvimento da APA na emissão de pareceres no processo de consulta pública da Barragem do Pisão, tendo contestado a ausência de um antropólogo que garantisse a recolha de património. Mencionou que a Agência Portuguesa do Ambiente deu razão à APA, e a entidade responsável pela barragem terá de contratar um antropólogo, mas o processo ainda não acabou porque esta contratação ainda não se efectivou. Rui Sá referiu que nesta Linha de Acção se está a acompanhar os concursos públicos na Bolsa de Emprego Público, para intervir sobre a diminuta oferta para antropólogos. Indicou que esta linha também está investida em conseguir mais benefícios para sócios e agora na obtenção do estatuto de utilidade pública para APA. Por fim, Rui Sá informou da intenção desta linha organizar um Fórum APA sobre o papel que os antropólogos podem ter na avaliação de impactos ambientais.

Cristiana Bastos pediu a palavra e aproveitou esta referência aos Fóruns APA para apelar a propostas de sócios para temas que gostassem de ver abordados.

A sócia Carmo Daun e Lorena, via chat do Zoom, deixou a seguinte mensagem que foi lida por Teresa Fradique: podem esclarecer-me sobre as vantagens (ou desvantagens) da conversão da associação para utilidade pública? Para além da consignação do IRS.

Ana Margarida Guerra esclareceu que a única desvantagem da obtenção do estatuto de utilidade pública é a burocracia necessária para o pedido, embora considere que é exequível. Declarou que para além da consignação do IRS, a maior vantagem é a

possibilidade de obter mais donativos e patrocínios, uma vez que as pessoas ou entidades que contribuam para a APA podem declarar esse valor no IRS e IRC.

Teresa Fradique colocou o Relatório de Actividades 2023 à votação dos sócios, tendo sido aprovado por unanimidade.

Teresa Fradique passou para o Ponto 4 - Apresentação do plano de trabalhos para 2024, passando a palavra à Cristiana Bastos.

Cristiana Bastos pediu para projectar o Plano de Trabalhos para 2024 e começou por elencar as actividades já desenvolvidas no primeiro trimestre do ano e apresentar o plano previsto para os restantes meses. Deu principal relevância ao início da preparação do XIX Congresso da APA, em 2025, definindo o compromisso da Direcção em elaborar um orçamento e planificação que permita avaliar a viabilidade da sua realização em Viana do Castelo. Afirmou que esta possibilidade está quase confirmada, mas que será ainda preciso determinar a comissão de organização para se debruçar sobre logística e actividades a desenvolver. Mencionou que devido ao calendário do Instituto Politécnico de Viana do Castelo este congresso terá de se realizar na segunda quinzena de Julho. Cristiana Bastos referiu que se decidiu autonomizar a Mostra de Cinema e Antropologia do Congresso da APA, garantindo-se, no entanto, a exibição de uma pequena selecção da mostra no Congresso. Por fim, garantiu que a APA se irá fazer representar no próximo Congresso da EASA em Barcelona.

Teresa Fradique colocou o Plano de Trabalhos para 2024 à votação dos sócios e foi aprovado por unanimidade.

Teresa Fradique passou para o Ponto 5 - Apresentação da proposta de Regulamento Eleitoral e votação do mesmo. Começou por contextualizar que a criação deste regulamento eleitoral foi uma exigência da última AG feita à presente Mesa, resultado

de um processo eleitoral, felizmente, muito participado, que criou algumas dificuldades logísticas, nomeadamente na gestão de cadernos eleitorais.

Teresa Fradique passou a palavra à Paula Mota Santos que apresentou o processo de criação de raiz do regulamento eleitoral, consultando vários regulamentos de associações congéneres. Para além disso, Paula Mota Santos apresentou os princípios orientadores da estrutura do regulamento, por exemplo das datas apresentadas, bem como o processo de disponibilização aos sócios, para uma consulta aberta e plural.

Teresa Fradique informou que foram recebidas duas propostas/sugestões/comentários ao regulamento. A primeira delas, por parte do sócio Miguel Vale de Almeida, reforçando a necessidade de o Regulamento Eleitoral estar de acordo com os estatutos e a lei geral das associações. Teresa Fradique esclareceu que, embora não tenha sido pedido um parecer jurídico, a Mesa da AG procurou ter em conta o enquadramento legal aplicável. A segunda proposta foi submetida pelo sócio Rui Sá, que considerou ser excessivo que os sócios tivessem de ter as quotas regularizadas até pelo menos um mês antes do acto eleitoral para terem direito de voto. Assim, Rui Sá sugeriu a redução deste prazo para 15 dias. Teresa Fradique informou que esta proposta de alteração não tinha sido considerada pela mesa, justificando este prazo como necessário para salvaguardar a exequibilidade da preparação do acto eleitoral pelo secretariado a tempo parcial. Sublinhou que existem tarefas demoradas, nomeadamente a organização de cadernos eleitorais.

Rui Sá pediu a palavra para valorizar o esforço democrático da Mesa da AG em organizar um período de consulta do Regulamento Eleitoral aberto aos sócios.

Teresa Fradique colocou o Regulamento Eleitoral à votação, tendo sido aprovado unanimemente.

Teresa Fradique deu início ao Ponto 6 – Outros assuntos.

apa

**associação
portuguesa de
antropologia**

Pedi a palavra Vanessa Amorim que começou por constatar que nos encontrávamos a realizar a AG em Abril, no mês em que se comemoram os 50 anos do 25 de Abril, devendo esta acta reflectir esta celebração. Vanessa Amorim terminou valorizando a aprovação do regulamento eleitoral, enquanto prova que o associativismo continua vivo após 50 anos do 25 de Abril.

Não havendo mais pedidos de intervenção, Teresa Fradique deu por encerrados os trabalhos da AG, pelas 20h15.

Lisboa, 12 de Julho de 2024

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Assinado por: **Teresa Domingas Lourenço Fradique Ribeiro**
Num. de Identificação: 08756175
Data: 2024.04.22 18:28:38 +0100

Teresa Fradique



RELATÓRIO DE CONTAS 2023

Associação Portuguesa de Antropologia
www.apantropologia.org | secretariado.apantropologia@gmail.com

RECEITAS

A APA é uma associação sem fins lucrativos, pelo que as únicas receitas de que dispõe são provenientes das quotas das pessoas associadas. O fluxo de pagamentos de quotas é sempre menor quando não é o ano da realização de congressos, sendo que 2023 foi exemplificativo dessa quebra.

Em 2018, a APA e AGANTRO, Asociación Galega de Antropoloxia, assinaram um convénio no qual ficou firmado que a APA doaria, a título de empréstimo, 1000 euros à AGANTRO, que foram devolvidos no ano de 2023.

RECEITAS 2023	
Quotas	1 405 €
Reembolso AGANTRO	1 000 €
TOTAL DE RECEITAS	2 405 €

DESPESAS

As despesas ordinárias da APA (mensalmente) relacionam-se sobretudo com o seu secretariado (salário + prestações sociais) e o serviço de contabilidade. Anualmente, a APA tem três despesas fixas: pagamento de programa de faturação (obrigatório por lei); alojamento do *website* e armazenamento.

DESPESAS ORDINÁRIAS 2023	
Salários 2023	9 731,07€
Prestações sociais	3 336,45 €
Contabilidade APA	410,82 €
Despesas anuais (alojamento <i>website</i> , faturação e armazenamento)	220,27 €
TOTAL DESPESAS ORDINÁRIAS 2023	13 698,61€

O ano de 2023 foi marcado por situações que provocaram despesas extraordinárias. Durante o ano, o *website* da APA foi pirateado e para reaver a informação e colocá-lo novamente *online* foi necessário recorrer a serviços externos (pacote contra o *malware* e migração do servidor).

Adicionalmente, 2023 foi o ano de eleições, pelo que a APA teve algumas despesas relacionadas (serviço de votação *online* e mudança de titularidade da conta). Além disso, em 2023 a APA reembolsou a anterior Presidente por despesas que estavam por saldar, relativas ao Congresso de 2019.

DESPEAS EXTRAORDINÁRIAS 2023	
Site	917,75 €
	1243,18€
Outras	
TOTAL DESPEAS EXTRAORDINÁRIAS 2023	2160,93€

TOTAL DESPEAS ORDINÁRIAS + EXTRAORDINÁRIAS	15 859,54€
---	------------

BALANÇO

Como é habitual em anos em que não se realiza o Congresso APA, a APA apresenta um saldo negativo, uma vez que as despesas são superiores às receitas. Todavia, no final do ano de 2023, a APA deu início a uma campanha de sensibilização dos associados para regularização de quotas, cujos efeitos se fizeram notar na entrada de quotas a partir de dezembro de 2023.

A situação financeira até ao próximo congresso (2025) é uma preocupação. Nesse sentido, a atual direção está a desenvolver propostas para tentar que a APA chegue até 2025 com liquidez, e oportunamente irá informar os seus associados.

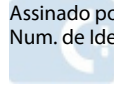
Transporte de 2023	28 121,39€
Saldo 2023	-13 454,54€
TRANSPORTE PARA 2024	15 342,37€

Na qualidade de tesoureira da Direcção da APA declaro ter verificado que se encontram em ordem os recibos das despesas efectuadas pela APA em 2023 e descritos neste relatório.

Lisboa, 11 de abril de 2024

A tesoureira da APA

Assinado por: **VANESSA IGLÉSIAS CALADO CARVALHAL AMORIM**
Num. de Identificação: 14242614



Vanessa Iglesias Amorim

Na qualidade de Presidente da Direcção da APA declaro ter verificado que se encontram em ordem as contas relativas a débitos e créditos da APA em 2023 tal como são descritas neste relatório.

Lisboa, 11 de abril de 2024

PARECER

Os membros do Conselho Fiscal reuniram online no dia 11 de Abril de 2024, às 14:00h para análise e elaboração de parecer relativo ao relatório de contas da Direcção.

Após análise do relatório o Conselho Fiscal decidiu aprovar o relatório de contas.

Partilhamos as preocupações expressas pela Direcção concordando com o desenvolvimento de propostas de acções para garantir a sustentabilidade financeira da associação.

Lisboa, 11 de Abril de 2024

A Presidente do Conselho Fiscal

Assinado por: **FRANCISCA ALVES CARDOSO**
Num. de Identificação: 10615232
Data: 2024.04.11 17:47:25 +0100





RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

Associação Portuguesa de Antropologia
www.apantropologia.org | secretariado.apantropologia@gmail.com



O início do ano de 2023 foi marcado pela transição entre direções, com o cuidado e empenho da anterior direção e demais órgãos sociais na passagem de pastas, mantendo-se estes em vigência durante os procedimentos formais de alteração dos corpos sociais. A nova equipa assumiu funções plenamente em maio de 2023.

Conferência Anual Raúl Iturra / APA – 2023 (Orador convidado: João Leal)

A quinta Conferência Anual Raúl Iturra / APA teve lugar no dia 22 de fevereiro de 2023 no Museu Nacional de Etnologia, em Lisboa (disponível no canal de *youtube* do Museu).

O orador convidado, João Leal (CRIA/IN2PAST, NOVA FCSH), proferiu a conferência “EUA e Inglaterra: as redes internacionais de Jorge Dias”.

Foi apresentado o trabalho que recebeu a Bolsa de Trabalho de Campo de Mestrado 2022.

Tomada de posse dos novos corpos sociais- fevereiro de 2023

A nova Direção tomou posse publicamente no dia 22 de fevereiro de 2023 no Museu Nacional de Etnologia, em Lisboa, por ocasião da Conferência Anual Raúl Iturra.

Linhas de Ação e Núcleos de Trabalho

Início do novo mandato e reorganização dos trabalhos segundo 5 linhas de ação: ANTROPOLOGIA NO ESPAÇO PÚBLICO, PROFISSIONALIZAÇÃO E RECONHECIMENTO, AUTONOMIA E PLURALIDADE, ENSINO DA ANTROPOLOGIA, INTEGRAÇÃO DE ESTUDANTES, tendo sido identificados os seus objetivos e áreas de atuação respetivos. Também foram criados Núcleos de Trabalho permanentes (Imagem e Comunicação; Ritualizações; Congresso APA; Mostra de Antropologia e Cinema; Articulações Associativas e Relações Externas) e *task forces* para tarefas concretas.



Itinerância da Mostra de Antropologia e Cinema- abril 2023

Sessão do Ciclo Ciências Sociais e Audiovisual, a 28 de abril, 18h, no Auditório Sedas Nunes (ICS-ULisboa) com a exibição de Visões de Copacabana (Rita Brás); Abissal (Pedro F. Neto e João Baptista); Lugares de Ausência (Melanie Pereira). Itinerância de três curtas-metragens da Mostra de Antropologia e Cinema da Associação Portuguesa de Antropologia, seguida de conversa com os realizadores.

Prémios APA e Bolsas APA/Apoio ao trabalho de campo

Redefinição dos regulamentos dos prémios APA e das Bolsas APA (maio 2023) e constituição de um Júri APA para o triénio 2023-2025 (julho-setembro 2023).

Abertura das candidaturas ao PRÉMIO APA / ANTROPOLOGIA SOCIAL E CULTURAL e ao PRÉMIO APA / PROJETO DE INTERVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO APLICADA, até 30 de outubro de 2023; avaliação do júri: dezembro de 2023.

Reconfiguração e atualização do Website da APA

[APA – Associação Portuguesa de Antropologia \(APA\) \(apanthropologia.org\)](http://apanthropologia.org)

Elaboração de plano e imagem de comunicação

Periodização e reconfiguração do Boletim APA em função das Linhas de Ação da APA e elaboração de plano de imagem e comunicação (em articulação com acolhimento de estagiário de Marketing e Comunicação), incluindo a definição de “Missão, valores e visão” da APA.

Antropologia no secundário

A APA continuou a desenvolver ações nas escolas de divulgação da Antropologia e da sua importância do ensino secundário, tendo sido realizadas em 2023 ações em Lisboa e Coimbra. Desenvolveram-se também contactos com a Associação Portuguesa de Sociologia e Ordem dos Psicólogos Portugueses. Continuou-se a trabalhar em duas frentes:



- a divulgação destas ações junto da comunidade antropológica, incentivando os antropólogos a participar nos projetos das escolas, tentando ao mesmo tempo ampliar as ações para outras zonas do país.

- criação de condições para reforçar a presença de antropólogos nas escolas em todos os ciclos de ensino e possibilidade dos antropólogos poderem realizar profissionalização de forma a diminuir a precariedade e permitir o ingresso destes docentes na carreira.

Porque é que o mundo precisa de antropólogos?

A linha de ação “Antropologia no Espaço Público” deu início à preparação de um conjunto de vídeos curtos que abordam a utilidade do trabalho antropológico no mundo de hoje, os quais serão disponibilizados no *website* da APA. O objetivo é construir um recurso descentralizado e facilmente utilizável sobre a antropologia, promovendo um dos eixos constituintes desta linha de ação: desenvolver canais privilegiados para exposição pública.

Contactos da APA em Viana do Castelo

De acordo com o plano geral de intervenção da linha de ação “Antropologia no Espaço Público”, foram desenvolvidos contactos com agentes culturais do distrito de Viana do Castelo (Centro de Estudos Regionais; Instituto Politécnico de Viana do Castelo) visando a possibilidade de se criar sinergias entre a APA e a comunidade escolar ao nível do ensino secundário nesse distrito, entre outras atividades.

A APA na Galiza

A convite da AGANTRO- Asociación Galega de Antropoloxía Social e Cultural, a APA integrou a mesa redonda “Futuros (in)comuns e (in)disputados. Conversas entre antropoloxías da Galiza e de Portugal”, que decorreu a 6 de setembro de 2023 em A Coruña, no âmbito do XVI Congreso Internacional de Antropología de la ASAE (Asociación de Antropología del Estado Español), subordinado ao tema “Non hai fronteiras?”. Na sequência, com desejo de aproximar a antropologia que se faz em ambos os lados das fronteiras, a Asociación Galega de Antropoloxía



(Agantro) convidou a APA para participar numa mesa plenária intitulada “Futuros (in)comuns e (in)disputados. Conversas entre antropologías da Galiza e de Portugal”. A mesa foi coordenada pela presidente da Agantro, Luzia Oca, moderada por Humberto Martins e contou com a presença de Rui M. Sá e Vanessa Iglésias Amorim em representação da APA e de Diego Amoedo e José Antonio Cortés da Agantro. A conversa tocou em vários temas de pesquisa comuns, nomeadamente relacionados com ambiente, alterações climáticas e ecologias, e ainda desigualdades e racismo. Também houve oportunidade para se falar das relações de poder dentro da própria disciplina e do seu excessivo encerramento no mundo académico.

Rede Nacional de Património Cultural Imaterial

A RNPCI funciona como uma plataforma informal de partilha de conhecimento, experiências e boas práticas, visando a salvaguarda do Património Cultural Imaterial. Através do seu papel agregador, a Rede Nacional do Património Cultural Imaterial procura potenciar um trabalho de colaborações múltiplas com foco na salvaguarda e revitalização do Património Cultural Imaterial. A APA integrou a rede em julho de 2023 e tem-se feito representar em reuniões e grupos de trabalho.

EASA

No dia 3/7/2023, a APA e associações congéneres europeias reuniram com a presidente da European Association of Social Anthropologists (EASA), Ana Ivasiuc, para debater e retomar a ideia lançada em 2020 (mas não concretizada devido à pandemia de Covid-19) de assinalar uma data dedicada à antropologia europeia. Este evento anual pretende ser uma federação de iniciativas em torno da promoção da antropologia organizada em diferentes países europeus e direcionada aos públicos locais, tratando-se de um projeto cuja concretização pela primeira vez foi prevista para 2024 com eventos locais em diferentes países, ampliando-se gradualmente. Dessa reunião saiu a decisão de criar um evento de três dias na terceira semana de fevereiro (quinta-feira, sexta-feira e sábado), designado European Anthropology Days ou **Jornadas da Antropologia Europeia**. Pretendeu-se dessa forma não dividir esforços e energias, mas associar o evento ao World Anthropology Day ou **Dia Mundial da Antropologia** celebrado sob o impulso da AAA também na terceira 5ª feira do mês de fevereiro.



Linha de Ação Profissionalização e Reconhecimento:

No âmbito da Linha Profissionalização e Reconhecimento, a APA constituiu uma equipa técnica que elaborou e submeteu dois pareceres em período de consulta pública (março e novembro) sobre o aproveitamento hidráulico para fins múltiplos do Crato- que pretende construir uma nova barragem no Alto Alentejo e que um dos muitos impactos obrigará ao total realojamento da aldeia do Pisão. A Comissão de Avaliação sobre a conformidade ambiental do projeto em execução deu razão à interpelação da APA no sentido de que é necessário contratar um antropólogo que possa elaborar um estudo mais detalhado sobre o património imaterial que será afetado pela barragem. Para além disto, esta linha tentou estabelecer vários contactos com empresas e diversas entidades para que os sócios possam vir a ter mais benefícios e descontos, bem como pesquisar na BEP ofertas de trabalho relacionadas com a área da Antropologia.

Outras parcerias e Contactos Institucionais:

Entre outras relações externas que a APA manteve ou desenvolveu, destacam-se a articulação com a Associação Brasileira de Antropologia, a participação nos *delegate meetings* do World Council of Anthropological Associations, e a comunicação com a FCT para revisão das categorias disciplinares e posição da antropologia. A Linha de Ação Integração de estudantes também iniciou a elaboração de planos de atividades com base nas necessidades levantadas em reuniões com os estudantes.



ATIVIDADES	DATAS
AG e Eleições	JAN 2023
Conferência Anual Raul Iturra, no Museu Nacional de Etnologia + tomada de posse da nova Direção	FEV 2023
Linhas de Ação e Núcleos de Trabalho	FEV-MAR 2023
Itinerância da Mostra de Antropologia e Cinema	ABR 2023
Pareceres técnicos da APA sobre a barragem do Pisão	MAI e NOV 2023
Acolhimento de estagiário de Marketing e Comunicação	JUN 2023
Entrada da APA na RNPCI	JUL 2023
EASA	JUL 2023
Mesa Redonda no Congresso ASAAE/Agantro	SET 2023
Prémios APA – Divulgação e período de candidaturas	OUT 2023
Reuniões com Núcleos de Estudantes	NOV 2023
Elaboração de Proposta de Regulamento Eleitoral	DEZ 2023
Boletim APA	MAR, JUN, SET, DEZ 2023



PLANO DE ATIVIDADES 2024

Associação Portuguesa de Antropologia
www.apantropologia.org | secretariado.apantropologia@gmail.com

Calendário de Atividades 2024

ATIVIDADE	Descrição	Estado
Dia Mundial da Antropologia & Jornadas da Antropologia Europeia (DMA&JAE)	1ª edição das Jornadas da Antropologia Europeia (European Anthropology Days) associadas à celebração do Dia Mundial da Antropologia, sob o impulso da EASA e envolvendo, em 2024, a APA e 8 associações congêneres europeias (França, Croácia, Polónia, República Checa, Lituânia, Itália, Grécia e Suécia).	Realizado
Participação na <i>Anthropoweek</i> em Coimbra a convite do NEA/AAC	Apresentação da sessão <i>Estou em Antropologia: o que me espera a seguir?</i> elaborada no âmbito da Linha de Acção de Integração dos Estudantes	Realizado
Conferência anual Raúl Iturra	Proferida por Nélia Dias, no âmbito de DMA&JAE e do projeto PITCH.	Realizado
Entrega dos prémios APA 2023	Prémio APA / Antropologia Social e Cultural, Prémio APA / Projeto de Intervenção e Investigação Aplicada, no âmbito do DMA&JAE.	Realizado
Nova parceria Institucional permanente	APA e Sociedade Portuguesa de Etnologia e Antropologia (SPAÉ).	Realizado
Parcerias institucionais nacionais e estrangeiras	Museu Nacional de História Natural e da Ciência; EASA; ABA; WCAA; Agantro; Museu Nacional de Etnologia; SPAÉ; ICS; CRIA; CIAS.	Realizado
Colaboração institucional com associações congêneres	Testemunhos vídeo d@s presidentes da EASA, Associação Brasileira de Antropologia, Associação Francesa de Etnologia e Antropologia e Associação Grega de Antropologia Social, no âmbito do DMA&JAE.	Realizado
Estágios curriculares	Atualmente estamos a acolher um aluno da licenciatura em antropologia do Iscte e fomos contactad@s por outras instituições/núcleos de estudantes	Em curso
35 anos da APA	Comemoração da data / julho 2024	Em verificação
Abertura do concurso	Previsto para outubro de 2024	Não iniciado

ATIVIDADE	Descrição	Estado
Prémio APA / Antropologia Biológica		
Abertura do concurso Bolsa APA / Apoio ao trabalho de campo	Previsto para outubro de 2024	Não iniciado
Início da organização do Congresso APA 2025	Visitas técnicas a Viana do Castelo, constituição das Comissões e definição de tema do evento	Em curso
Boletim APA	Trimestral	Em curso
Início da autonomização da Mostra de Antropologia e Cinema		Em curso
EASA	A convite do Comité Local do Congresso EASA 2024, participação da APA numa mesa redonda <i>online</i> de associações de antropologia latino-americanas e europeias, destinada a promover a comunicação e possíveis colaborações futuras, partilhar experiências, necessidades e eventuais eventos conjunto. Inserido no programa do congresso da EASA/Barcelona 2024. 18 de julho de 2024.	Aprovado
Obtenção do estatuto de utilidade pública e benefícios para os sócios		Em curso
Reconhecimento da autonomia disciplinar	Reuniões com FCT para revisão da situação subordinada da antropologia à sociologia em certos concursos; análise da situação da antropologia biológica	Em curso
Participação nos fóruns internacionais	WCAA, IUAES, CRI-ABA, etc	Em curso
Ensino secundário	Grupo de trabalho no ministério da educação para o Grupo de Ensino SOCIOLOGIA-ANTROPOLOGIA-PSICOLOGIA; contacto com a APS e ordem dos psicólogos	Em curso
Mobilização estudantes	Intensificação da articulação APA-núcleos de estudantes	Em verificação
Negociações com a FCT	Continuação das negociações para	Em curso

ATIVIDADE	Descrição	Estado
	destacar a antropologia nos recortes disciplinares	
Ministério Educação	Reconfiguração e possível junção das agendas de destaque da antropologia no ramo ciência e ensino -- superior e secundário	Em verificação
Foruns	Calendarização de fóruns por temas	Em verificação
Planeamento dia da antropóloga e jornadas da antropologia europeia 2025		Em verificação

Linha de Acção de Integração dos Estudantes

Após a realização de reuniões com todos os núcleos de estudantes de Antropologia, em Novembro de 2023, planeámos algumas iniciativas que vão ao encontro das suas preocupações.

Como identificado pelos núcleos, a maioria dos estudantes desconhece a APA e o seu papel. Nesse sentido, decidimos contactar directamente com os estudantes das várias universidades, dando a conhecer a APA, a sua história, valores e linhas de acção actuais. Para além disso, nesta sessão de contacto pretende-se recolher informação que nos permita conhecer melhor os estudantes de antropologia, as suas preocupações e as suas aspirações profissionais futuras. Realizámos com sucesso a primeira sessão de contacto na Anthropoweek organizada em Coimbra pelo NEA/AAC. As restantes sessões - na FCSH, ISCSP e ISCTE - irão acontecer ao longo deste ano civil, articulando com docentes de unidades curriculares de cada instituição.

A maior preocupação dos estudantes prende-se com as saídas profissionais dos licenciados em antropologia, motivando várias iniciativas em estreita articulação com a Linha de Acção de Profissionalização e Reconhecimento.

Pretendemos que a existência desta Linha de Acção se reflecta numa relação próxima com os estudantes e os seus núcleos, apoiando as suas acções e a sua autonomia, promovendo a reactivação da ANEANT e incentivando um maior número de estudantes associados na APA. Adicionalmente, pretendemos envolver ativamente os estudantes nas iniciativas da APA, como aconteceu no DMA/JMA.

Linha de Acção de Profissionalização e Reconhecimento

Como explicitado anteriormente, a profissionalização dos antropólogos é uma preocupação transversal a licenciados e estudantes de antropologia. Assim, nesta Linha de Acção pretendemos desenvolver trabalho que concretize ferramentas de apoio e oportunidades laborais. Tencionamos continuar a divulgação de ofertas de trabalho, mas aprofundar o nosso contributo para a profissionalização dos antropólogos.

Consideramos que a APA é um espaço privilegiado para a criação de redes entre antropólogos e temos como objectivo ampliar a rede de contactos daqueles que exercem a

sua actividade profissional fora do meio académico (função pública, museus, empresas, ONG, associações, etc). Deste modo, e à semelhança do que é feito por outras associações profissionais, queremos criar, num primeiro momento, uma **base de dados pública de antropólogos e da sua área e contactos profissionais**. Após esta recolha exaustiva e com os contributos e testemunhos destes colegas, pretendemos continuar a elaboração de um **documento de apoio à profissionalização**, que mapeie saídas profissionais, sintetize os contributos e o papel dos antropólogos para cada uma delas, numa tentativa de “tradução” das competências da antropologia para o mercado de trabalho. Por fim, neste âmbito, temos ainda planeada a realização de vários **Workshops Flash**, formato online, em que convidaremos um colega antropólogo que possa partilhar o seu percurso e experiência profissional (por exemplo, educação, estudos de mercado, User Experience (UX), mediação cultural, consultoria, etc).

Outro assunto que merece uma preocupação particular são os concursos públicos e a contratação pela função pública, uma vez que são escassos os concursos dirigidos directamente a antropólogos, mesmo quando são pedidas funções para as quais estes estão capacitados. Assim, numa primeira fase, estamos a proceder a um **levantamento de concursos anunciados na Bolsa de Emprego Público** com requisitos condizentes aos dos antropólogos. Na fase seguinte e a partir deste levantamento de entidades que requerem perfil de antropólogos, pretendemos contactá-las para esclarecer e promover a contratação de antropólogos.

Atividades de Grupos de Trabalho ou Núcleos da APA

Estão a ser tomadas as diligências para obtenção do estatuto de utilidade pública, para que a APA possa passar a receber consignações de IRS. O grupo de trabalho constituído para esta questão está também a procurar estabelecer protocolos para obtenção de novos benefícios para os sócios.

Foi discutida a necessidade de se organizar um Fórum APA dedicado ao processo de Avaliação de Impacto Ambiental e à participação de antropólogos neles. Caso não haja capacidade de trabalho para organizar um evento próprio, o tema será abordado no Congresso de 2025.

Disponibilização de recursos no website da APA: código de ética e manuais de avaliação, investigação e ação- pretende-se disponibilizar a toda a comunidade antropológica um código de ética/guia de boas práticas, que está a ser elaborado a partir de vários documentos semelhantes de associações nacionais e internacionais. O grupo de trabalho responsável pela elaboração do documento prevê disponibilizar uma versão final em 2024. Pretende-se que outros guias de avaliação e manuais de trabalho fiquem disponíveis na mesma secção do site.

Proposta Regulamento Eleitoral APA

[12/12/2023]

1. As eleições para os órgãos da Associação Portuguesa de Antropologia (APA) regem-se respeitando a democraticidade interna, a liberdade de candidaturas, o pluralismo de opiniões e o carácter secreto do sufrágio.
2. É competência da Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Antropologia (APA) eleger trienalmente os seus órgãos sociais (art.º 8 e 14 dos Estatutos).
3. Todos os membros efetivos da APA têm direito a eleger e ser eleitos para os corpos gerentes da APA (art.º 5 dos Estatutos).
4. Em função dos requisitos estipulados no art.º 4 dos Estatutos, em anos eleitorais, a admissão de novos sócios deverá acontecer até três meses antes do acto eleitoral.
5. Para serem considerados membros efetivos, os sócios devem ter as quotas regularizadas até um mês antes do acto eleitoral. deve indicar:
 - a. Se o ato eleitoral se realizar no primeiro trimestre do ano civil, e para efeitos do referenciado no ponto 5, considera-se que a quota se encontra regularizada com o pagamento do ano civil anterior.
6. Tendo em conta o âmbito nacional da APA, as eleições deverão decorrer em modo híbrido, garantindo voto presencial e voto eletrónico.
7. O exercício do direito de voto é pessoal e intransmissível não sendo, em caso algum, admitidos votos por procuração ou por correspondência.
8. Na preparação do processo eleitoral, a Mesa da Assembleia Geral, deverá, até quatro meses do final do mandato, convocar sessão que inclua na sua ordem de trabalhos os elementos referidos no ponto 9 deste regulamento.
9. Nesta sessão, a Mesa da Assembleia Geral deverá propor à votação o Calendário Eleitoral, o qual deve indicar:
 - a. convocação da Assembleia Geral Eleitoral,
 - b. data limite de admissão de novos sócios,
 - c. data limite de regularização de quotas,
 - d. data limite de entrega de listas,
 - e. data limite da divulgação das listas candidatas pelos sócios,

- f. regras e horários de funcionamento de urna presencial e de urna eletrônica.
10. O envio das listas deve ser feito até dois meses antes do ato eleitoral para o secretariado da APA e nesse envio deve constar:
 - a. nomes completos, números de identificação, cargos dos órgãos sociais e biografia curta de cada candidato.
 - b. o programa eleitoral a ser divulgado aos sócios.
 - c. subscrição da candidatura por um mínimo de 20 sócios-efetivos.
 11. O secretariado da APA entregará os elementos recebidos à Comissão Eleitoral.
 12. A condução do processo eleitoral é da responsabilidade da Comissão Eleitoral, adiante designada por CE.
 - a. após o recebimento das listas candidatas, cabe exclusivamente à Comissão Eleitoral, em articulação com o secretariado da APA todas as instâncias relativas ao processo eleitoral.
 13. Na Assembleia Geral que aprova o calendário eleitoral, devem ser indicados os elementos que irão constituir a CE em conjunto com os futuros representantes de cada lista candidata.
 14. A CE deve ser sempre constituída por número ímpar de elementos.
 15. A CE deve ser composta por membros da Mesa da Assembleia Geral cessante e por um representante indicado por cada lista candidata.
 16. Em caso de impossibilidade ou pedido de escusa de algum membro da Mesa da Assembleia Geral, este deverá ser substituído por um membro do Conselho Fiscal.
 17. A Comissão Eleitoral deve reunir imediatamente a seguir ao fim do prazo de entrega de listas para verificação da elegibilidade dos candidatos e definir prazo de retificação em caso de possíveis irregularidades.
 - a. A título consultivo, a CE pode convocar para esta reunião o membro do secretariado da APA.
 18. Até ao ato eleitoral cabe à CE, com o apoio do secretariado:
 - a. promover o esclarecimento objetivo dos sócios acerca dos atos e calendários eleitorais,
 - b. assegurar a igualdade de tratamento das listas candidatas,
 - c. gerir os processos de divulgação das listas candidatas pelos meios de comunicação utilizados pela APA,

d. elaborar o modelo do boletim de voto.

19. Durante o ato eleitoral cabe à CE, com o apoio do secretariado:

a. assegurar o bom funcionamento das urnas,

b. proceder à abertura e encerramento das urnas presencial e eletrónica,

c. levar a cabo a contagem dos votos,

d. comunicar os resultados à Mesa da Assembleia.